

## **Discurso da tomada de posse como Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa**

**20 de janeiro de 2026**

Exmo. Senhor Reitor,

Senhor Presidente do Conselho de Escola,

Senhora Diretora,

Caros membros da Direção cessante e da Direção agora empossada,

Caros Colegas,

Começo por agradecer, com profundo sentido de responsabilidade, a confiança que hoje me foi concedida para presidir ao Conselho Científico da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Uma Faculdade de Ciências afirma-se pela qualidade da sua investigação e da sua formação. Enquanto instituição dedicada à produção e transmissão de conhecimento sobre o mundo que nos rodeia, a Ciência, com o seu espírito de curiosidade, pensamento crítico, rigor e na consciência dos limites dos nossos modelos, deve estar no centro da nossa atividade académica e também da forma como tomamos decisões institucionais. Neste contexto, o Conselho Científico, enquanto órgão de gestão científica da Faculdade, assume um papel central na afirmação da identidade científica da instituição.

Nos últimos anos, e em particular desde a revisão estatutária que consagrou uma Presidência do Conselho Científico independente da Direção, foi desenvolvido um trabalho consistente no sentido de reforçar o papel deste órgão como espaço de reflexão estratégica, muito para além da aprovação de documentos. Esse trabalho, conduzido com enorme sentido institucional, deve ser continuado e aprofundado.

Colocam-se hoje dois grandes desafios ao Conselho Científico. Por um lado, o cumprimento rigoroso das suas funções estatutárias, essenciais ao normal funcionamento da Faculdade e à garantia da qualidade científica dos seus processos académicos. Por outro, a definição e promoção de uma estratégia científica coerente, capaz de dar identidade à Faculdade e de reforçar o seu posicionamento a nível nacional e internacional. Nesse percurso, têm sido dados passos importantes, desde a identificação de áreas científicas-chave e emergentes, ao trabalho desenvolvido no âmbito do COARA, ao acompanhamento do recrutamento e integração de novos docentes, e à reflexão em curso sobre os modelos de avaliação do desempenho.

A diversidade de áreas científicas, experiências e sensibilidades que caracteriza este Conselho é uma das suas maiores forças. Para que essa diversidade se traduza em ação eficaz, será essencial manter uma coordenação cuidada dos trabalhos, combinando o debate em plenário com grupos de trabalho que preparem as discussões de forma informada e estruturada.

É também fundamental manter uma relação de proximidade e diálogo permanente com os restantes órgãos da Faculdade, em particular com a Direção, o Conselho de Escola e o Conselho Pedagógico, bem como com a comunidade académica no seu conjunto. Um Conselho Científico forte constrói-se na articulação institucional, na transparência e na confiança mútua.

Termino reafirmando o meu total empenho em servir o Conselho Científico e a Faculdade de Ciências, com abertura, sentido de missão e espírito colaborativo. Estou confiante de que, em conjunto, continuaremos a afirmar a Ciência como o eixo central do projeto académico da nossa Faculdade.

Muito obrigado.

Professor Doutor Nuno Araújo